

POLÍTICAS PÚBLICAS E A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT

Amanda Randal Meneghetti¹, Gabriela Liger Saito², Gabriella Caliani³, Isabella Gabriel Ribeiro⁴, Maria Angélica Crevelim⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: armeneghetti19@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: gabisaito@yahoo.com.br; ³Discente de Enfermagem. E-mail: gabi30caliani@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. Email: isabellagribeiro@hotmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: angelica.crevelim@gmail.com

Introdução: Doença ocupacional diz respeito aos problemas de saúde enfrentados pelo trabalhador após ficar exposto à alguns fatores de risco devido às suas atividades laborais. Legislada como uma doença ocupacional pela Lei nº 3,048/99, a Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional relacionada com a exaustão física e mental, com sintomatologias diversas e o seu desenvolvimento muitas vezes não é reconhecido pelo indivíduo. Apesar disso, possui três sintomas característicos; a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização pessoal. Em 2023, foi incluída na Classificação Internacional de Doenças (CID) da OMS, e vem aumentando significativamente nos últimos anos.

Objetivo: Elaborar um projeto com ação de promoção à saúde, relacionado com a Síndrome de Burnout, em busca de soluções com vistas à formulação de políticas públicas dentro da faculdade e de um hospital privado do município de São Paulo.

Material e Método: Relato de experiência.

Resultados e Discussão: O projeto evidenciou a necessidade da ampliação do acesso à informação, além da proposição de ações de melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, com o intuito de não só contribuir para a atenção e o cuidado de indivíduos que já passam por alterações físicas ou emocionais em relação ao trabalho, como também prevenir o adoecimento pela Síndrome de Burnout. É necessária uma avaliação psicológica ou psiquiátrica para a indicação de terapias, tratamentos e/ou medidas que previnam o agravo. Além da ação conjunta de profissionais da saúde e dos poderes públicos na implantação e no melhoramento das políticas públicas.

Considerações Finais: O projeto permitiu evidenciar a necessidade de promover discussões individuais e coletivas, para que se possa considerar a doença em questão e levar uma reflexão do cuidado, da prevenção e da promoção da saúde mental no ambiente laboral. A equipe multidisciplinar e os órgãos públicos devem estar preparados para participar ativamente de decisões políticas nesta área específica de saúde mental, contribuindo para o entendimento e informação familiar e social, relacionando ações de uma forma integrada.

Implicações para a Enfermagem: Presume-se que, o presente projeto contribua para que os profissionais de enfermagem adquiram conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento das políticas públicas no âmbito laboral, e das principais características, causas e consequências da doença, com o intuito de não só contribuir para a atenção e o cuidado daqueles indivíduos que já passam por alguma alteração física ou emocional em relação ao trabalho, como também prevenir o adoecimento pela Síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Políticas Públicas; Promoção; Prevenção.